

Sociedade

Santa Casa da Misericórdia de Vale de Cambra recebeu aparelho de eletrocardiograma inovador

No passado dia 7 de dezembro, o comendador Ilídio Pinho esteve na Santa Casa da Misericórdia de Vale de Cambra para oferecer um equipamento de eletrocardiograma inovador. O cardiologista João Guimarães também esteve presente na visita e explicou as mais valias do sistema.

A Santa Casa da Misericórdia de Vale de Cambra recebeu, no passado dia 7 de dezembro, um equipamento para a instalação do sistema “cardio on”, que permite a realização de eletrocardiogramas no quarto de uma pessoa que esteja em situação de crise. Oferecido pelo engenheiro Ilídio Pinho, o sistema, que conta com a colaboração do cardio-

logista João Guimarães, é inovador, uma vez que a sua instalação começa agora a ganhar “terreno”. No que diz respeito a instalação em lares, como é o caso do Lar da Misericórdia, trata-se de um processo pioneiro.

“Quando solicitamos os serviços de socorro e emergência médica, temos a possibilidade de efetuar um eletrocardio-



Pina Marques, Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Vale de Cambra, João Guimarães, Cardiologista e o Comendador Ilídio Pinho

grama que é enviado para um gabinete de cardiologia, e no prazo de 30 minutos, é enviado um relatório. É uma mais-valia, porque assim onde a pessoa for socorrida já tem o primeiro diagnóstico efetuado”, afirmou António Fernando de Pina Marques, provedor da Santa Casa da Misericórdia de Vale de Cambra, acrescentando que “a Misericórdia de Vale de Cambra instalou um sistema wi-fi no Lar de Idosos, o que

também permite que qualquer pessoa no seu quarto tenha a possibilidade de aceder à internet”.

Uma técnica da equipa de cardiologia do doutor João Guimarães esteve no lar a dar formação sobre o funcionamento do sistema, tal como o próprio cardiologista já visitou a instituição para explicar as mais valias do sistema.

Texto de Andreia Borges
Foto: SCMVC

Santa Casa da Misericórdia de Arouca promove 1º Encontro de Janeiras

A Santa Casa da Misericórdia promove, pela primeira vez, um Encontro de Janeiras, no próximo dia 29 de janeiro, a partir das 14h30, no auditório da instituição. O evento é aberto a toda a comunidade e o principal objetivo é envolver a população na preservação da tradição dos cantares populares da época.

O 1º Encontro de Janeiras promovido pela Santa Casa de Misericórdia conta com as participações do Conjunto Etnográfico de Moldes, do grupo “Amigos de Tropeço”, da Irmandade do Senhor dos Aflitos de Fermedo, do grupo de cantares de Santa Maria do Monte e da Santa Casa da Misericórdia.

Órfeão de Arouca promove 31.º Encontro de Janeiras

O Orfeão de Arouca é uma das associações do município que preserva a tradição dos cantares de janeiras. Desde que foi fundado, em 1985, realiza todos os anos o Encontro de Janeiras, este ano na 31.ª edição.

Com a organização da Associação Orfeão de Arouca e a colaboração da Câmara Municipal, o Encontro de Janeiras decorre no dia 21 de janeiro, às 21h30, na Loja Interativa de Turismo. Contudo, a festa co-

meça muito antes com a recepção aos grupos participantes às 18h, o jantar/convívio às 19h e o desfile dos grupos pela Av. 25 de abril às 21h.

O evento conta com a participação do Grupo de Cavaquinhos União Popular Rebordosa Lorrvão, de Penacova; o Conjunto Etnográfico de Moldes, de Arouca; o Grupo de Música Tradicional Douro Encanto, de Gondomar e o grupo organizador, Orfeão de Arouca.

Associação Orfeão de Arouca

XXXI Encontro de Janeiras

21 de Janeiro de 2017
Loja Interativa de Turismo de Arouca

<p>Grupos Participantes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Grupo de Cavaquinhos União Popular Rebordosa Lorrvão, Penacova; • Conjunto Etnográfico de Moldes - Arouca; • Grupo de Música Tradicional Douro Encanto Gondomar; • Orfeão de Arouca; 	<p>Programa:</p> <ul style="list-style-type: none"> 18:00 - Recepção aos Grupos Participantes 19:00 - Jantar Convívio 21:00 - Desfile dos Grupos 21:30 - Início do Encontro de Janeiras
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

I ENCONTRO DE JANEIRAS

Conjunto Etnográfico de Moldes
Grupo de Amigos de Tropeço
Irmandade do Sr. dos Aflitos: Cela - Fermedo
Grupo de Cantares de Santa Maria do Monte
Santa Casa da Misericórdia de Arouca

29 JANEIRO 2017 ** DOMINGO ** 14H30
AUDITÓRIO DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE AROUCA
ABERTO À COMUNIDADE



4
angustias
sojua

O “Brexit” e Donald Trump Parte II

No passado dia 8 de Novembro, realizaram-se as eleições para a Presidente dos Estados Unidos. À imagem do que aconteceu com o “Brexit” a história repetiu-se, o velho continente voltou a deitar-se serenamente, com uma fê cega relativamente aos resultados dos estudos de opinião realizados nas semanas anteriores, confiando completamente nos prognósticos apresentados pela comunicação social e pelos chamados “opinion makers”.

Acordou o mundo com um resultado muito diferente aquele que as mentes iluminadas previam, venceu Donald Trump. Alcançou 304 votos no colégio eleitoral, contra 227 da Sr.ª Hillary Clinton. Não deixa de ser verdade que a antiga primeira-dama americana teve a confiança de mais 3 milhões de eleitores do que o presidente eleito, mas na verdade o sistema da eleição do Presidente americano suporta-se nos chamados grandes eleitores, ou seja cada estado americano elege delegados em que o candidato mais votado leva todos os delegados desse mesmo estado. Para que um candidato vença necessita de 270 delegados, mesmo que tenha tido menos votos populares do que o outro candidato concorrente, tal como aconteceu na eleição presidencial de 2016.

Confesso que senti um misto de “gozo” e ao mesmo tempo de “choque”, ao ouvir certos colunistas, comentadores e políticos da famosa gerigonça a transmitirem a sua perplexidade pelo facto do candidato com menos votos ter sido eleito presidente dos Estados Unidos. A constituição americana é bem clara relativamente à forma da eleição do Presidente da Americano, no entanto os nossos iluminados intelectuais da esquerda portuguesa fazem sempre a interpretação da democracia da forma que mais lhes convém.

Proclamaram a ilegitimidade da eleição de Trump, esquecendo-se do golpe de estado constitucional que promoveram com a formação do Governo do Partido Socialista que alcançou menos 350 mil votos do que a coligação Portugal à Frente. Mas, para a esquerda não existem limites éticos, morais ou legais que sejam obstáculos aos seus interesses. Na verdade aqueles que se auto proclamam como os paladinos da Democracia, da Liberdade, da Ética e da Moral, só o são se os mesmos valores forem ao encontro dos seus interesses do exercício do poder.

O mundo esta em constante mudança, os eleitores um pouco por todo o mundo aos poucos deixam de permitir a manipulação das empresas de sondagens, dos “opinion makers” e dos meios de comunicação social que se encontram aos serviço dos grandes grupos económicos e dos blocos ideológicos dominantes.

Os “opinion makers” perdem a sua força e a “maioria silenciosa” afirma-se. Aos poucos as pessoas começam a mentalizar-se que o melhor é não fazer prognósticos e contar os votos, pois estes últimos é que contam...

Antes de terminar não poderia deixar de dirigir uma palavra de agradecimento relativamente ao contributo que o antigo Presidente da República, Mário Soares, teve na construção da Democracia, na instauração da liberdade e na adesão de Portugal à Comunidade Europeia. Este foi o seu legado positivo, relativamente aos erros e omissões, caberá ao tempo efetuar o justo julgamento, impedindo que um ser humano seja transformado indevidamente num santo.